

PROVA
03

LEMBRE-SE DE MARCAR O
NÚMERO ACIMA NA FOLHA
DE RESPOSTAS!

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA – UESB**



VESTIBULAR 2022

Após a autorização do fiscal, transcreva, no local indicado na **Folha de Respostas**, a seguinte frase:

“A educação forma o indivíduo como um todo.”

A seguir, preencha seu nome para a posterior retirada do caderno.

NOME DO CANDIDATO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno é composto pela Redação e por 40 (quarenta) questões objetivas, conforme o quadro a seguir, com 5 (cinco) alternativas (a,b,c,d,e), havendo apenas 1 (uma) alternativa correta para cada questão.

Língua Portuguesa - Literatura Brasileira	1 a 15
Língua Estrangeira - Inglês/Francês/Espanhol	16 a 25
Matemática	26 a 40
Prova Dissertativa: Redação	

2. Não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e, em caso de divergência, comunique ao fiscal.
3. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de **Versão Definitiva da Redação** e na **Folha de Respostas**. Esses são os únicos documentos válidos para avaliação e eles não serão substituídos por erro do candidato, devendo ser assinados no local indicado para esse fim.
4. Só é permitido o uso de caneta transparente de cor azul ou preta para a transcrição de sua Redação para a folha de Versão Definitiva e para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser marcada, com o preenchimento total do círculo, da seguinte maneira: ●
5. A prova terá **4h e 30min** de duração, incluindo o tempo necessário para a produção e a transcrição da Redação para a folha de Versão Definitiva e para o preenchimento da Folha de Respostas.
6. O candidato que necessitar se deslocar da sala para ir ao banheiro, durante a realização da prova, somente poderá fazê-lo acompanhado por fiscal.
7. O candidato deverá permanecer no local da prova por, no mínimo, **2 (duas) horas**, a contar do início da prova.
8. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal seu Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e a folha de Versão Definitiva de Redação. **O candidato só poderá levar este Caderno de Questões no segundo dia de aplicação de provas.**
9. **Acarretará eliminação do candidato o NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações previstas e constantes em Edital, no presente Caderno, na Folha de Respostas e/ou na folha de Versão Definitiva de Redação.**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Texto 1

Estamos ingerindo quantidades assustadoras de microplástico, aponta estudo

Por Edson Kaique Lima, editado por Lucas Soares

Cada novo estudo publicado sobre os microplásticos e seu impacto no corpo humano traz resultados mais assustadores. Na última semana, pesquisadores da Universidade de Viena, na Áustria, descobriram que estamos ingerindo quantidades assustadoras de plástico.

De acordo com a pesquisa, são ingeridas quase 100.000 partículas de microplásticos por ano apenas pelo consumo de água mineral em garrafas pet. Essas partículas são microscópicas e possuem de 0,001 a 5 milímetros de tamanho.

Ingerindo microplásticos

Segundo os pesquisadores, uma pessoa que bebe a quantidade de água recomendada para um dia, cerca de três litros, está ingerindo quase 90.000 partículas de microplásticos, caso faça isso somente bebendo de garrafas pet. No estudo, os cientistas dizem que isso pode criar mudanças em nosso trato gastrointestinal, o que pode levar a doenças metabólicas como obesidade, diabetes e doença hepática crônica.

Microplásticos no sangue

Um grupo de pesquisadores da Universidade Livre de Amsterdã, nos Países Baixos, encontrou microplásticos em amostras de sangue humano pela primeira vez. A descoberta implica em uma nova fase do entendimento da poluição por plástico, mostrando que é mais perigosa do que se pensava.

Os cientistas que publicaram o artigo, que saiu na última edição da revista *Environment International*, analisaram amostras de sangue de 22 pacientes adultos que haviam se candidatado a serem doadores de sangue. Ao todo, foram encontrados microplásticos em 17 dos voluntários.

Metade das amostras continham vestígios de plásticos que são normalmente usados em garrafas descartáveis. Enquanto isso, um terço tinha fragmentos do tipo de plástico mais comum em embalagens de alimentos, algo que já havia sido encontrado, inclusive, em bebês recém-nascidos.

Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2022/04/05/medicina-e-saude/estamos-ingorando-quantidades-assustadoras-de-microplastico-aponta-estudo/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Texto 2



Disponível em: QUINO, J. L. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 151. Acesso em: 25 abr. 2022.

1. Assinale a alternativa que indica corretamente a função de cada uma das orações adjetivas destacadas no seguinte excerto:

“Os cientistas que publicaram o artigo, que saiu na última edição da revista *Environment International*, analisaram amostras de sangue de 22 pacientes adultos que haviam se candidatado a serem doadores de sangue.”

- (A) Generalizar um grupo de cientistas; restringir a fonte de publicação do artigo; esclarecer uma quantidade de pacientes.
- (B) Delimitar um grupo de cientistas; delimitar a edição de publicação do artigo; delimitar o grupo de pacientes como adultos.
- (C) Restringir o grupo de cientistas; mencionar onde o artigo foi publicado; especificar um grupo de pacientes.

- (D) Delimitar um grupo de cientistas; delimitar onde o artigo foi publicado; mencionar uma característica que define o perfil dos pacientes.
- (E) Generalizar um grupo de cientistas; detalhar a fonte de publicação do artigo; explicar a origem das amostras de sangue.

2. Considere as normas de concordância da expressão em destaque na seguinte frase e assinale a alternativa correta:

“Metade das amostras continham vestígios de plásticos que são normalmente usados em garrafas descartáveis.”

- (A) O verbo poderia estar no singular para concordar com o núcleo do sujeito “metade”.
- (B) O verbo deveria estar no singular para concordar com o núcleo do sujeito “metade”.
- (C) O verbo está no plural, pois, obrigatoriamente, deve concordar com “amostras”.
- (D) O verbo não deveria estar no plural, concordando, assim, com “metade”.
- (E) O verbo somente pode ser conjugado no plural, pois concorda com “amostras” e “vestígios”.

3. Assinale a alternativa que indica a função do uso das aspas no Texto 2.

- (A) Demarca uma ironia feita por Mafalda, ao criticar a fala do meteorologista.
- (B) Demarca estrangeirismos, pois o meteorologista é da Universidade da Califórnia.
- (C) Introduz uma citação, por meio do discurso indireto, pois é citado o discurso do pesquisador.
- (D) Introduz o discurso direto de Mafalda, ao citar o pesquisador.
- (E) Introduz um discurso direto livre, em que se mescla o discurso de Mafalda e o do meteorologista.

4. Considerando a função dos pronomes demonstrativos no contexto de uso do Texto 2, assinale a alternativa correta.

- (A) O pronome “isto” é invariável e apresenta função coesiva catafórica.
- (B) O pronome “isto” tem a função de indicar proximidade espacial do jornal com a enunciativa Mafalda, que ocupa o papel de primeira pessoa do discurso.
- (C) No último quadro da tirinha, a ideia de espacialidade é construída por meio da

combinação entre a preposição “no” e o pronome “este”.

- (D) Na expressão “neste mundo”, deveria ter sido utilizado o pronome “esse”, pois o mundo a que Miguelito se refere encontra-se distante dos interlocutores tanto no tempo quanto no espaço (em 2064).
- (E) As formas pronominais em questão servem para que os interlocutores façam referências vagas e imprecisas à 3ª pessoa do discurso.

5. Na oração “Poderia exterminar a humanidade no ano de 2064.” (terceiro quadro do Texto 2), o verbo em destaque modaliza o verbo que acompanha, imprimindo-lhe o sentido de

- (A) início da ação.
- (B) continuidade da ação.
- (C) completude e finalização.
- (D) obrigatoriedade, necessidade.
- (E) possibilidade, capacidade.

6. No excerto ‘O meteorologista Morris Sucger, da universidade da Califórnia...’, a expressão em destaque é um aposto

- (A) enumerativo.
- (B) comparativo.
- (C) resumitivo.
- (D) distributivo.
- (E) explicativo.

7. Os conectores que iniciam o segundo e o terceiro parágrafos do Texto 1 expressam a ideia de

- (A) conformidade e enumeração, respectivamente.
- (B) afirmação e enumeração, respectivamente.
- (C) explicação e conformidade, respectivamente.
- (D) conformidade, em ambos os casos.
- (E) explicação, em ambos os casos.

8. Assinale a alternativa que analisa corretamente a função do “se” na seguinte frase:
 “A descoberta implica em uma nova fase do entendimento da poluição por plástico, mostrando que é mais perigosa do que se pensava.”
- (A) Por se tratar de um termo que pode ser retirado da oração, sem causar prejuízos sintáticos e semânticos, classifica-se como uma partícula expletiva.
- (B) Indetermina o sujeito de “pensava”, para indicar que se trata de uma ação genérica, não atribuída a um grupo específico de pessoas.
- (C) Indica que a ação de pensar é reflexiva, ou seja, o ato de pensar é uma ação que ocorre e se reflete no interior da mente do sujeito que pensa.
- (D) Introduz um complemento pressuposto pela expressão comparativa “mais [...] do que”.
- (E) Indica que o sujeito da ação de pensar está omitido devido ao fato de a oração estar na voz passiva.
9. Sobre os movimentos Realismo e Naturalismo, correntes estéticas que sucedem o movimento romântico no Brasil, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que aponta as corretas.
- I. A prosa realista tem como matéria-prima a narração dos costumes contemporâneos do século XIX, refletindo de maneira crítica as mazelas tanto da vida pública como da vida privada, distanciando-se do sentimentalismo e do nacionalismo ufanista presentes no Romantismo.
- II. No Brasil, o Realismo enfoca principalmente a realidade vivenciada pelos integrantes das classes marginalizadas, sobretudo os pobres e negros, aplicando preceitos positivistas na análise comportamental desses indivíduos.
- III. O cientificismo vigente no pensamento dos escritores realistas e naturalistas os faz tomar distância do apreço romântico pela natureza, de modo que o foco de análise está, em sua grande maioria, nas dinâmicas da vida situada nos ambientes urbanos.
- IV. O romance de tese realista visa à denúncia das mazelas sociais em um processo descritivo e racional da

realidade, construindo uma perspectiva mais sóbria dotada de rigor analítico, isto é, o autor descreve o que observa pautado nas correntes científicas.

- V. Principal nome do Realismo no Brasil, Machado de Assis possui uma obra dividida em duas fases: na primeira, o autor insere-se na estética romântica, sendo o marco de passagem para sua segunda fase, a realista, a publicação do romance *Dom Casmurro*.

- (A) Apenas I, II e III.
 (B) Apenas I, III e IV.
 (C) Apenas I, III e V.
 (D) Apenas I, III, IV e V.
 (E) Apenas II, III, IV e V.

10. Texto A

Canção do Africano

Lá na úmida senzala,
 Sentado na estreita sala,
 Junto ao braseiro, no chão,
 Entoa o escravo o seu canto,
 E ao cantar correm-lhe em pranto
 Saudades do seu torrão ...

De um lado, uma negra escrava
 Os olhos no filho crava,
 Que tem no colo a embalar...
 E à meia voz lá responde
 Ao canto, e o filhinho esconde,
 Talvez pra não o escutar!

"Minha terra é lá bem longe,
 Das bandas de onde o sol vem;
 Esta terra é mais bonita,
 Mas à outra eu quero bem!

ALVES, Castro. Canção do Africano. In: *Os Escravos*. São Paulo: Martins, 1972.

Texto B**I-JUCA-PIRAMA**

Eu era o seu guia
 Na noite sombria,
 A só alegria
 Que Deus lhe deixou:
 Em mim se apoiava,
 Em mim se firmava,
 Em mim descansava,
 Que filho lhe sou.

Ao velho coitado
 De penas ralado,
 Já cego e quebrado,
 Que resta? - Morrer.
 Enquanto descreve
 O giro tão breve
 Da vida que teve,
 Deixa-me viver!

Não vil, não ignavo,
 Mas forte, mas bravo,
 Serei vosso escravo:
 Aqui virei ter.
 Guerreiros, não coro
 Do pranto que choro;
 Se a vida deploro,
 Também sei morrer.

DIAS, Gonçalves. **I-Juca-Pirama** (1851). Disponível em:
 <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/jucapirama.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

Sobre os dois textos apresentados, está correto o que se afirma em:

- (A) Ambos os Textos pertencem ao movimento romântico, porém, enquanto o Texto A é um exemplar da poesia ultrarromântica, marcada pela crítica à escravidão, o texto B é indianista, trazendo a figura do indígena como herói nacional.
- (B) Ambos os textos pertencem ao movimento romântico, entretanto, o Texto A enquadra-se na poesia condoreira, última fase do romantismo no Brasil, enquanto o Texto B é ultrarromântico, no qual a figura do bom selvagem sintetiza a alma do brasileiro.
- (C) Ambos os textos trazem estereótipos de duas figuras historicamente marginalizadas na formação do Brasil, prevalecendo a imagem do escravo indolente, que espera um salvador, e do indígena covarde, que prefere se render do que lutar.
- (D) O Texto A pertence à poesia condoreira, a qual realiza a denúncia da condição da população negra escravizada, enquanto o

Texto B faz parte do legado indianista, no qual a figura do indígena é construída a partir de valores do homem branco europeu.

- (E) Ambos os Textos constroem seus personagens a partir da perspectiva do bom selvagem de Rousseau, o que é feito pelos poetas românticos como forma de retratação pelo sofrimento causado aos negros e aos povos nativos no processo de colonização.

11.

[...]

O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, e não atinava com a solução do enigma.

O melhor que há, quando se não resolve um enigma, é sacudi-lo pela janela fora; foi o que eu fiz; lancei mão de uma toalha e enxotei essa outra borboleta preta, que me adejava no cérebro. Fiquei aliviado e fui dormir. Mas o sonho, que é uma fresta do espírito, deixou novamente entrar o bichinho, e aí fiquei eu a noite toda a cavar o mistério, sem explicá-lo.

Amanheceu chovendo, transferi a descida; mas no outro dia, a manhã era límpida e azul, e apesar disso deixei-me ficar, não menos que no terceiro dia, e no quarto, até o fim da semana. Manhãs bonitas, frescas, convidativas; lá embaixo a família a chamar-me, e a noiva, e o parlamento, e eu sem acudir a coisa nenhuma, enlevado ao pé da minha Vênus Manca. Enlevado é uma maneira de realçar o estilo; não havia enlevo, mas gosto, uma certa satisfação física e moral. Queria-lhe, é verdade; ao pé dessa criatura tão singela, filha espúria e coxa, feita de amor e desprezo, ao pé dela sentia-me bem, e ela creio que ainda se sentia melhor, ao pé de mim. E isto na Tijuca. Uma simples égloga. Dona Eusébia vigiava-nos, mas pouco; temperava a necessidade com a conveniência. A filha, nessa primeira explosão da natureza, entregava-me a alma em flor.

– O senhor desce amanhã? disse-me ela no sábado.

– Pretendo.

– Não desça.

Não desci, e acrescentei um versículo ao Evangelho: - Bem-aventurados os que não descem, porque deles é o primeiro beijo das moças.
[...]

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Moderna, 1999.

Sobre o excerto de Memórias Póstumas de Brás Cubas e seu autor, Machado de Assis, assinale a alternativa correta.

- (A) Brás Cubas é o típico herói moldado sob a perspectiva positivista, o qual, culto, bem-educado e honesto, analisa cientificamente a condição da pretendente, visando encontrar o melhor espécime humano para ser seu par romântico, o que revela seu caráter puramente racional.
- (B) A narrativa em primeira pessoa, com um narrador-personagem, visa trazer neutralidade à apresentação dos fatos vividos e descritos pelo defunto-autor, possibilitando que Machado de Assis apresente sua tese sobre a sociedade sob uma ótica que separa autor, narrador e personagem.
- (C) Grande apreciador da literatura europeia, em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, Machado de Assis coloca à prova todos os seus conhecimentos literários de modo a construir um romance que reproduz de maneira fidedigna as modas que aprendera em seu processo de formação enquanto escritor.
- (D) Seguindo a tendência determinista e positivista de sua época, Machado de Assis constrói suas narrativas de forma que essas possam demonstrar como os fatores raça, meio social e contexto histórico são fundamentais para moldar o destino do homem, daí decorre a previsibilidade dos desfechos das histórias de suas personagens.
- (E) Uma das principais marcas da prosa machadiana que distancia o autor de outros escritores, sobretudo dos naturalistas, reside no aprofundamento da psique humana, sendo que as personagens criadas pelo autor são complexas, por vezes ambíguas e paradoxais, distantes, portanto, dos tipos sociais que aprisionariam suas identidades em formatos pré-moldados.

12.

[...]

Esborroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Rondons que, ao invés de imaginarem índios num gabinete, com reminiscências de Chateaubriand na cabeça e a lracema aberta sobre os joelhos, metem-se a palmilhar sertões de Winchester em punho.

Morreu Peri, incomparável idealização dum homem natural como o sonhava Rousseau, protótipo de tantas perfeições humanas que no romance, ombro a ombro com altos tipos civilizados, a todos sobrelevava em beleza d'alma e corpo.

[...]

Não morreu, todavia.

Evoluiu.

O indianismo está de novo a deitar copa, de nome mudado. Crismou-se de “cabocismo”. O cocar de penas de arara passou a chapéu de palha rebatido à testa; o ocará virou rancho de sapé; o tacape afilou, criou gatilho, deitou ouvido e é hoje espingarda troxadal o boré descaiu lamentavelmente para pio de inambu; a tanga ascendeu a camisa aberta ao peito.

LOBATO. Monteiro. Urupês. In: **Urupês**. Porto Alegre: Globo, 2007.

Sobre os excertos de “Urupês”, conto do escritor Monteiro Lobato publicado em 1918 na coletânea de mesmo nome, bem como acerca da produção literária do Pré-Modernismo na qual a obra se enquadra, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. A prosa adulta de Monteiro Lobato possui contornos regionalistas, ao passo que o autor escolhe como pano de fundo para suas narrativas as cidades da região do Vale do Paraíba, retratando, em tom de denúncia, as problemáticas sociais lá encontradas.
- II. Em “Urupês”, Monteiro Lobato apresenta um dos personagens mais conhecidos da literatura brasileira, o Jeca Tatu, uma representação estereotipada do caboclo, a quem o autor direciona duras críticas e responsabiliza pelo atraso no desenvolvimento da nação.
- III. Para tecer sua crítica ao caboclo, Monteiro Lobato estabelece uma relação de intertextualidade com escritos do Romantismo de modo a demonstrar a distância entre o herói nacional idealizado pelos românticos frente à imagem do homem resultante da miscigenação.

IV. Ao lado de outros escritores pré-modernistas, como Lima Barreto e Euclides da Cunha, Monteiro Lobato realiza uma análise positivista da realidade, dando preferência ao uso do discurso científico em detrimento de uma visão moralista e doutrinária sobre a condição do povo brasileiro.

V. Ao apresentar o caboclo como representação máxima do homem brasileiro, Monteiro Lobato revela sua face antinacionalista, defendendo o retorno ao modelo imperial para que a nação pudesse finalmente alcançar o progresso cultural e científico no século XX.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas I, III e V.
- (D) Apenas I, III, IV e V.
- (E) Apenas II, III, IV e V.

13.

[...]

“Eu vim perguntar a vosmecê uma opinião sua explicada...”

Carregara a celha. Causava outra inquietude, sua farrusca, a catadura de canibal. Desfranziu-se, porém, quase que sorriu. Daí, desceu do cavalo; maneiro, imprevisto. Se por se cumprir do maior valor de melhores modos; por esperteza? Reteve no pulso a ponta do cabresto, o alazão era para paz. O chapéu sempre na cabeça. Um alarve. Mais os ínvios olhos. E ele era para muito. Seria de ver-se: estava em armas — e de armas alimpadas. Dava para se sentir o peso da de fogo, no cinturão, que usado baixo, para ela estar-se já ao nível justo, ademão, tanto que ele se persistia de braço direito pendido, pronto meneável. Sendo a sela, de notar-se, uma jereba papuda urucuiana, pouco de se achar, na região, pelo menos de tão boa feitura. Tudo de gente brava. Aquele propunha sangue, em suas tenções. Pequeno, mas duro, grossudo, todo em tronco de árvore. Sua máxima violência podia ser para cada momento. Tivesse aceitado de entrar e um café, calmava-me.

[...]

ROSA, J. G. Famigerado. In: **Ficção completa, em dois volumes**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

João Guimarães Rosa é um dos principais nomes da literatura brasileira. Inserido na Terceira Geração Modernista, o autor destaca-se por seu estilo único, com linguagem peculiar, apresentando ao mundo o “sertão universal” no qual as questões humanas ganham uma nova dimensão. Algumas marcas de sua prosa que podem ser observadas nesse excerto lido de “Famigerado” são:

- (A) a predileção por protagonistas masculinos, o ceticismo e o neologismo.
- (B) o uso de neologismos, as marcas da oralidade e a fala regional.
- (C) o misticismo, o emprego de neologismos e a narrativa em terceira pessoa.
- (D) o misticismo, o regionalismo e o fluxo de consciência.
- (E) o ceticismo, o uso de neologismos e o regionalismo.

14. Texto A**Formosura de D.Ângela**

Não vira em minha formosura,
Ouvia falar dela todo dia,
E ouvida me incitava, e me movia
A querer ver tão bela arquitetura:

Ontem a vi por minha desventura
Na cara, no bom ar, na galhardia
De uma mulher, que em Anjo se mentia;
De um Sol, que se trajava em criatura:

Matem-me, disse eu, vendo abraçar-me,
Se esta a cousa não é, que encarecer-me
Sabia o mundo, e tanto exagerar-me:

Olhos meus, disse então por defender-me,
Se a beleza heis de ver para matar-me,
Antes olhos cegueis, do que eu perde-me.

MATOS, G. de. Formosura de D.Ângela. In: **Obras completas**.
Salvador: Janaína, 1969.

Texto B**O poeta descreva a Bahia**

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espregia e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

MATOS, G. de. O poeta descreva a Bahia. In: **Obras completas**.
Salvador: Janaína, 1969.

Marque com V ou com F, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as alternativas que apresentam aspectos formais referentes ao Texto A e ao Texto B e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O Texto A enquadra-se na poesia lírico-amorosa de Gregório de Matos, poeta ligado ao movimento Barroco, tendo como algumas de suas marcas a linguagem rebuscada e a precisão formal.
- () O Texto B traz uma crítica aos costumes da população baiana da época de Gregório de Matos e revela certo desprezo do autor para com o quadro geral da cidade, desde os poderosos às classes mais baixas.
- () O Texto B está inserido na produção satírica de Gregório de Matos, poeta ligado ao Arcadismo, movimento literário de cunho político que criticava os desmandos da Coroa Portuguesa.
- () A comparação da figura feminina ao sol e a seres divinos são marcas do movimento Barroco, o qual defende a integração entre homem e natureza e retoma valores neoclássicos em uma visão antropocêntrica.
- () No Texto A, observa-se a dualidade carne x espírito, uma das marcas do Barroco, em que o eu lírico compreende o desejo carnal como uma tentação a ser evitada para não cair em pecado.

- (A) V – V – F – V – V.
- (B) V – V – V – F – F.
- (C) V – V – F – F – V.
- (D) V – V – V – F – V.
- (E) F – F – V – V – V.

15.

[...]

Saio da minha cabana
sem reparar no que faço;
busco o sítio aonde moras,
suspendo defronte o passo.
Fito os olhos na janela;
aonde, Marília bela,
tu chegas ao fim do dia;
se alguém passa e te saúda,
bem que seja cortesia,
se acende na face a cor.
Que efeitos são os que sinto?
Serão efeitos de Amor?
Se estou, Marília, contigo,
não tenho um leve cuidado;
nem me lembra se são horas
de levar à fonte o gado.
Se vivo de ti distante,
ao minuto, ao breve instante
finge um dia o meu desgosto;
jamais, Pastora, te vejo
que em teu semblante composto
não veja graça maior.
Que efeitos são os que sinto?
Serão efeitos de Amor?
[...]

GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. São Paulo: Ediouro, [199-?]. (Prestígio). Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000301.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2022.

O excerto apresentado foi extraído da obra “Marília de Dirceu”, escrita por Tomás Antônio Gonzaga, principal poeta do Arcadismo no Brasil. Acerca do Movimento Árcade na literatura e considerando a leitura do excerto, marque com V ou com F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as alternativas a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Vários poetas do Arcadismo brasileiro estavam ligados ao movimento separatista, que ficou conhecido como Inconfidência Mineira, e seguiam os ideais do Iluminismo.
- () Em Marília de Dirceu, há o culto à vida pastoril, visto que, na visão dos poetas árcades, o ideal de felicidade consistia na integração entre homem e natureza.
- () O culto à natureza e a uma vida simples surge no contexto do Arcadismo como uma resposta ao caos gerado nas novas cidades a partir da desregrada urbanização provocada pela 1ª Revolução Industrial.

- () Marília de Dirceu enquadra-se como uma poesia sacro-amorosa em que o eu lírico expressa um sentimento de amor arrebatador que o faz perder a razão.
- () Em contraposição à rebuscada estética barroca, o Arcadismo prega o uso de uma linguagem mais simples e a liberdade formal a partir do uso de versos brancos e livres.

- (A) V – V – V – F – V.
- (B) F – V – V – V – V.
- (C) V – V – F – V – F.
- (D) F – V – V – F – F.
- (E) V – V – V – F – F.

Língua Estrangeira – Inglês

A day in the life of (almost) every vending machine in the world

What's behind the indestructible appeal of the robotic snack?

By Tom Lamont

A minute before midnight on 21 July 2021, as passengers staggered sleepily through Manchester airport, I stood wringing my hands in the glow of a vending machine that was seven feet tall, conspicuously branded with the name of its owner – BRODERICK – and positioned like a clever trap between arrivals and the taxi rank. Standard agonies. Sweet or savoury? Liquid or something to munch? I opted for Doritos, keying in a three-digit code and touching my card to the reader so that the packet moved jerkily forwards, propelled by a churning plastic spiral and tipped into the well of the machine. My Doritos landed with a *thwap*, a sound that always brings relief to the vending enthusiast, because there hasn't been a mechanical miscue. Judged by the clock, which now read 12am, it was the UK's first vending-machine sale of the day.

Nine hours later, I was sitting in a spruce office in the Manchester suburb of Wythenshawe, drinking coffee with John "Johnny Brod" Broderick, the man who owned and operated that handsome airport machine. I'd had an idea to try to capture 24 hours in the life of vending machines. These weird, conspicuous objects! With their backs against the wall of everyday existence, they tempt out such a peculiar range of emotions, from relief to frustration, condescension to childish glee. For decades I'd been a steady and unquestioning patron. I figured that by spending some time in the closer company of the machines and their keepers, by immersing myself in their history, by looking to their future, I might get to the bottom of their enduring appeal. What made entrepreneurs from the Victorian age onwards want to hawk their goods in this way? What made generations of us buy? Johnny Brod seemed a good first person to ask.

Freckle-tanned, portly and quick to laugh, Broderick has a playful exterior that conceals the fiery heart of a vending fundamentalist. He is a man so invested in the roboticised transmission of snacks that, come Halloween, Johnny Brod has been known to park a machine full of sweets in his driveway, letting any costumed local kids

issue their demand for treats via prodded forefinger. With his brother Peter and his father, John Sr, he runs the vending empire Broderick's Ltd, its 2,800 machines occupying some of the most sought-after corridors and crannies of the UK. The Broderick family sugar and sustain office workers, factory workers, students, gym goers, shoppers and schoolchildren. They pep up breaktimes in a nuclear power station. If you've ever wolfed a postpartum Snickers in the maternity ward at Chesterfield or Leeds General, or turned thirsty while waiting to fly out of Stansted or Birmingham airports, then you've almost certainly shopped, at one mechanical remove, with Johnny Brod. He thanks you.

[...]

Every one of his machines, he countered, was fitted with a contactless card reader. [...] Big change was sweeping through automated vending, and the first thing to go was small change. As cash sales tumbled in 2020 and 2021, and contactless sales climbed, the Brodericks had been the beneficiary of new and better information about their customers. [...] Now the tycoons of vending understood us better. Johnny Brod had released a smartphone app that tempted people with discounts in return for permission to track their vending habits.

[...]

As the social historian Kerry Segrave notes in her 2002 book, *Vending Machines*, the moment these "silent salesmen" appeared on the streets, they were viewed as fair game to be swindled. Tricking vending machines was called "slugging", because you fed in cheap brass slugs instead of money. Hundreds of worthless metal lozenges advertising boot polish were found inside a single machine in south-west London in 1914. More than a century later, Johnny Brod told me that sluggers were still at large, only these days they tended to use counterfeit currency. He once had a shoebox full of recovered dud coins in his Wythenshawe office, but it was stolen during a break-in.

Back in 1926, the battle against the cheats brought the Fry family into vending. And the Fry family changed the whole game. B. E. Fry was an inventor in St Louis, Missouri, who noted that the machines in his city were gullible enough to be fooled by cardboard circles. He came up with an improved coin-swallowing mechanism that would answer to nickels and dimes or nothing, he swore. By the 1940s, Fry's family business, renamed National Vendors, was booming. National Vendors established many of the industry customs that hold sway today. Roving technicians on the roads. A sales team on the

phones back at HQ, fighting off turf incursions from rivals, signing new sites to new contracts. Every vending machine is a battleground. Profits are ruthlessly haggled over. Competition for spots is intense. Broadly speaking, the vending game is built on deals between operators (who own machines and have the skills to install them, fix them, constantly fill them with fats and sugars) and site owners (who have the rights to advantageous pieces of land). Either a machine is placed on private property – say, a factory, where the site owner surrenders profits to the operator in return for keeping a workforce fed and present – or, a machine is placed somewhere public, inside a teeming airport, for instance. Here the site owner will expect a cut of each item sold, anywhere from 10% to 30%. Those midnight Doritos at Manchester airport cost me £1.10. Though Johnny Brod, the operator, would not say how much of a cut went to the site owner, Manchester Airports Group, he did acknowledge that he made 22p in profit per Doritos packet. (And that Manchester Airport Group made more.) We were discussing this in headquarters when his father, John Sr, wandered through the office, ready to reminisce about the old days. John Sr explained how he founded the business in the 1960s with a single National Vendors machine, imported from the US. He struck a deal to put it in the foyer of Macclesfield baths. Everything escalated from there. [...]

(Source: <<https://www.theguardian.com/business/2022/apr/14/a-day-in-the-life-of-almost-every-vending-machine-in-the-world>>. Access: 04/14/2022)

16. The text describes vending machines as “conspicuous objects”. Mark the option that best describes what such description means.

- (A) It means vending machines work around the clock.
- (B) It means vending machines are discreet objects which nobody notices.
- (C) It means vending machines are noticeable objects which attract lots of attention.
- (D) It means vending machines are very expensive objects.
- (E) It means vending machines are difficult to find in an airport.

17. Mark the option that best describes what John “Johnny Brod” Broderick does during Halloween, according to the text:

- (A) He puts a vending machine in front of his house for the kids to get their treats.
- (B) He opens the front door of his house and receives the kids with a bowl full of sweets.
- (C) He sends the kids away giving them no candies at all.
- (D) He offers the kids coins instead of candies.
- (E) He answers to the kids with a roboticised doorbell.

18. Take a look at some vocabulary taken from the third paragraph of the text. Match each word in the column of the left with its corresponding definition in the column of the right. Then mark the correct option.

- 1. Conceal (verb)
- 2. Fiery (adjective)
- 3. Sought-after (adjective)
- 4. Pep up (verb)

- () Having or expressing strong emotions.
- () To encourage.
- () To hide.
- () Desired or wanted.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 2 – 3 – 1 – 4.
- (C) 3 – 2 – 4 – 1.
- (D) 4 – 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

19. The fourth paragraph of the text talks about how cash sales decreased and contactless sales climbed during the years of 2020 and 2021. Mark the option stating a good repercussion of such change for the vending machine business presented by the text.

- (A) Every vending machine was fitted with a contactless card reader.
- (B) Vending machine owners and operators started to have better information about their customers.
- (C) Johnny Brod released a smartphone app for his company in order to offer customer discounts.
- (D) Every person who uses a vending machine gives permission to track their vending habits.
- (E) The vending machines no longer accept cash.

20. According to the social historian Kerry Segrave, the moment vending machines appeared on the shopping scenario they had to face a problem. Mark the option that best describes what such problem was.

- (A) Some people saw the opportunity of tricking the machines with fake coins or fake bills.
- (B) The machines were easily stolen from the streets where they were placed.
- (C) The coin-swallowing mechanism of the machines answered to nickels and dimes only.
- (D) The food inside the machine got frequently stuck making customers mad.
- (E) People didn't want to buy food from a machine.

21. Concerning how the vending machine business works, mark the INCORRECT option.

- (A) The operators are the ones who own the machines and install them, fix them, and fill them with food.
- (B) The site owners are the ones who have the rights to advantageous pieces of land or places.
- (C) When the vending machine is placed in a private site the operator receives only a cut of each item sold.
- (D) When the machine is placed somewhere public, the site owner will expect a cut of each item sold, anywhere from 10% to 30%.
- (E) The vending machine companies have a sales team working on keeping their sites and signing new site contracts.

22. Read the following excerpt taken from the fifth paragraph of the text: “As the social historian Kerry Segrave notes in her 2002 book, *Vending Machines*, the moment these “silent salesmen” appeared on the streets, they were viewed as fair game to be swindled.” What does the pronoun *they* refer to in the aforementioned context?

- (A) It refers to Kerry Segrave notes.
- (B) It refers to the streets.
- (C) It refers to brass slugs.
- (D) It refers to the book *Vending Machines*.
- (E) It refers to “silent salesmen”.

23. Considering the language use in the text, mark the INCORRECT option.

- (A) The word *conspicuously* (paragraph one) is an adverb of manner.
- (B) In the excerpt “[...] *the man who owned [...]*” (paragraph two), the word *who* is a relative pronoun.
- (C) The word *contactless* (paragraph four) is formed by adding a suffix into a noun.
- (D) The word *but* (paragraph five) is an adverb which means in spite of.
- (E) The word *every* (paragraph seven) is a determiner meaning each one of the class specified.

24. Read the first paragraph again. Mark the option that best describes what is happening in such paragraph.

- (A) The author is describing a vending machine.
- (B) The author is describing a purchase he made in a vending machine.
- (C) The author is describing a late arrival at the Manchester airport.
- (D) The author is discussing having snacks for dinner.
- (E) The author is discussing bad choices people make for food in the airport.

25. Read the following excerpt taken from the first paragraph of the text: “*My Doritos landed with a thwap, a sound that always brings relief to the vending enthusiast, because there hasn’t been a mechanical miscue.*” Why does the author say the sound of the snack landing out of the vending machine brings relief?

- (A) Because the author was very hungry at the time.
- (B) Because the author was late and almost missed the flight.
- (C) Because the author made the first vending-machine sale of the day.
- (D) Because the machine could fail to deliver the snack properly.
- (E) Because the machine was out of order.

Língua Estrangeira – Francês

À Châteauneuf-du-Pape, la vigne devient source d'énergie

Par Stéphane Reynaud

Le vigneron Fabrice Brunel va installer quatre hectares de panneaux solaires intelligents au-dessus d'une parcelle. Une protection contre les effets du réchauffement climatique permettant aussi d'alimenter 800 foyers en électricité.

Des températures de plus en plus élevées l'été, plus de 40 °C à l'ombre en juillet-août 2019, une eau qui se raréfie, des épisodes météorologiques extrêmes... Un contexte qui pousse le vigneron Fabrice Brunel à réaliser des aménagements innovants : « Nous allons bientôt disposer de quatre hectares de vigne sous des panneaux solaires mobiles installés à 5 mètres de hauteur et pilotés par logiciel », explique l'ancien ingénieur en électronique. L'expérience qu'il s'apprête à mener à Travaillan, à 15 km de Châteauneuf-du-Pape, en appellation vin de pays, compte parmi les dizaines d'initiatives actuelles qui tendent à faire évoluer la culture de la vigne vers un plus grand respect de l'environnement et une adaptation douce aux nouvelles conditions climatiques.

Le domaine de Fabrice Brunel compte 110 hectares de terre dont 90 plantés. C'est Lucien Brunel, grand-père de Fabrice, qui créa en 1954 la marque Les Cailloux et mit en avant le vin de la propriété. Le domaine s'est agrandi avec son fils André Brunel, décédé il y a peu de temps, un entrepreneur dans l'âme, parti d'une superficie de 20 hectares qu'il étoffa au fil des ans en rachetant des vignes en Côtes-du-Rhône et en Vin de pays de Vaucluse. André Brunel créa aussi la cuvée Centenaire. À son tour, à sa façon, le quadragénaire Fabrice Brunel s'adapte à son époque. Il est peut-être en passe de trouver la solution pour continuer à produire les meilleurs vins sans changement radical de culture, malgré une météorologie de moins en moins favorable.

Adapté de: <<https://avis-vin.lefigaro.fr/economie-du-vin/o151225-comment-le-vignoble-de-chateauneuf-va-se-transformer-en-centrale-electrique>>. Accédé le 23 avril 2022.

16. Dans la phrase « C'est Lucien Brunel, grand-père de Fabrice, qui créa en 1954 la marque Les Cailloux et mit en avant le vin de la propriété. » (troisième paragraphe), les verbes soulignés sont conjugués dans quel temps ?

- (A) Futur antérieur
- (B) Futur proche
- (C) Passé composé
- (D) Passé simple
- (E) Plus-que-parfait

17. Cochez l'option où le genre du mot est masculin.

- (A) « initiatives » (deuxième paragraphe).
- (B) « façon » (troisième paragraphe).
- (C) « panneaux » (premier et deuxième paragraphes).
- (D) « époque » (troisième paragraphe).
- (E) « températures » (deuxième paragraphe).

18. Cochez l'option où le mot souligné est un pronom relatif.

- (A) « Nous allons bientôt disposer de quatre hectares de vigne sous des panneaux solaires mobiles installés à 5 mètres de hauteur et pilotés par logiciel » (deuxième paragraphe).
- (B) L'expérience qu'il s'apprête à mener à Travaillan (deuxième paragraphe).
- (C) Le domaine s'est agrandi avec son fils André Brunel, décédé il y a peu de temps (troisième paragraphe).
- (D) À son tour, à sa façon, le quadragénaire Fabrice Brunel s'adapte à son époque. (troisième paragraphe).
- (E) Le domaine de Fabrice Brunel compte 110 hectares de terre dont 90 plantés. (troisième paragraphe).

19. Cochez l'option où le mot souligné est une préposition.

- (A) «Nous allons bientôt disposer de quatre hectares de vigne sous des panneaux solaires mobiles installés à 5 mètres de hauteur et pilotés par logiciel», explique l'ancien ingénieur en électronique. (*deuxième paragraphe*).
- (B) Une protection contre les effets du réchauffement climatique permettant aussi d'alimenter 800 foyers en électricité. (*premier paragraphe*).
- (C) Un contexte qui pousse le vigneron Fabrice Brunel à réaliser des aménagements innovants : (*deuxième paragraphe*).
- (D) Des températures de plus en plus élevées l'été, plus de 40 °C à l'ombre en juillet-août 2019, une eau qui se raréfie, des épisodes météorologiques extrêmes... (*deuxième paragraphe*).
- (E) C'est Lucien Brunel, grand-père de Fabrice, qui créa en 1954 la marque Les Cailloux et mit en avant le vin de la propriété. (*troisième paragraphe*).

20. Cochez l'option qui correspond à la forme négative correcte de la phrase suivante : « Le domaine s'est agrandi avec son fils André Brunel, [...] ». (*troisième paragraphe*).

- (A) Le domaine se n'est pas agrandi avec son fils André Brunel, [...].
- (B) Le domaine ne s'est pas agrandi avec son fils André Brunel, [...].
- (C) Le domaine ne s'est agrandi pas avec son fils André Brunel, [...].
- (D) Le domaine se n'est agrandi pas avec son fils André Brunel, [...].
- (E) Le domaine ne pas s'est agrandi avec son fils André Brunel, [...].

21. Cochez l'option qui présente le pronom complément qui remplace correctement le terme souligné dans la phrase suivante : « Un contexte qui pousse le vigneron Fabrice Brunel à réaliser des aménagements innovants: » (*deuxième paragraphe*).

- (A) lui
- (B) en
- (C) le
- (D) y
- (E) les

22. Choisissez l'option qui présente la voix passive correspondante à la phrase suivante : Le vigneron Fabrice Brunel va installer des panneaux solaires intelligents.

- (A) Des panneaux solaires intelligents seront installés par le vigneron Fabrice Brunel.
- (B) Des panneaux solaires intelligents seront installées par le vigneron Fabrice Brunel.
- (C) Des panneaux solaires intelligents vont être installées par le vigneron Fabrice Brunel.
- (D) Des panneaux solaires intelligents vont être installé par le vigneron Fabrice Brunel.
- (E) Des panneaux solaires intelligents vont être installés par le vigneron Fabrice Brunel.

23. Quel est le féminin de l'adjectif « ancien » ? (*deuxième paragraphe*).

- (A) ancienne
- (B) ancienée
- (C) anciené
- (D) ancienne
- (E) anciennée

24. À partir de la lecture du deuxième paragraphe, choisissez la réponse correcte.

- (A) Le vigneron Fabrice Brunel ne va pas planter quatre hectares de vigne afin d'installer des panneaux solaires.
- (B) L'installation de ces panneaux solaires manque du respect de l'environnement.
- (C) Ces panneaux solaires seront installer à Châteauneuf-du-Pape.
- (D) Les nouvelles conditions climatiques ont poussé le projet de l'installation des panneaux solaires.
- (E) Dans la région, l'eau est foisonnante.

25. Le mot « quadragénaire » (*troisième paragraphe*) correspond à une personne qui a entre...

- (A) quarente et quarente-neuf ans.
- (B) quarante et quarante-neuf ans.
- (C) quarrente et quarrente-neuf ans.
- (D) quarrante et quarrante-neuf ans.
- (E) quarante et quarante et neuf ans.

Língua Estrangeira – Espanhol

UN ESTUDIO APUNTA QUE SER AMABLE PUEDE MEJORAR LA SALUD DEL CEREBRO

Un equipo de investigadores y médicos de Texas ha descubierto que enseñar y practicar la amabilidad en casa mejora tanto la resiliencia de los padres como la empatía de los niños.

Actualizado Domingo, 17 abril 2022 - 11:32

La amabilidad es poderosa y no solo afecta a los sentimientos de quien la recibe, sino que también puede repercutir en la salud cerebral de toda la familia, según un estudio publicado en la revista científica 'Frontiers in Psychology'.

Un equipo multidisciplinar de investigadores y médicos del Centro de Salud Cerebral de la Universidad de Texas en Dallas (Estados Unidos) trató de averiguar si un programa de formación por Internet sobre la bondad mejoraba los comportamientos prosociales de los niños en edad preescolar y la capacidad de recuperación de sus padres durante la pandemia de Covid-19. El equipo descubrió que enseñar y practicar la amabilidad en casa mejora tanto la resiliencia de los padres como la empatía de los niños. Los investigadores estudiaron el impacto de un programa de formación 'online' sobre la bondad que consta de cinco módulos breves en los que una vaca digital describe ejercicios creativos que los padres pueden hacer con sus hijos para enseñarles a ser amables.

[...]

Para determinar cómo influye la amabilidad en la salud del cerebro, el equipo pidió a los padres que encuestaran su propia resiliencia e informaran sobre la empatía de sus hijos antes y después del programa de formación.

Descubrieron que los padres son más resilientes y los niños en edad preescolar son más empáticos después del entrenamiento en amabilidad. Tanto la resiliencia como la empatía requieren habilidades cognitivas como responder bien a los factores de estrés o considerar diferentes perspectivas. Por lo tanto, sus resultados apoyan la idea de que la amabilidad puede influir en la función cognitiva y en la salud general del cerebro.

Sorprendentemente, los investigadores descubrieron que los niveles de empatía de los niños se mantenían por debajo de la media a pesar de la notable mejora tras el entrenamiento. Esto podría deberse a que las medidas de seguridad de Covid-19 limitaron significativamente el aprendizaje social y emocional normal de los niños.

Los investigadores también comprobaron si la comprensión de la ciencia que subyace al programa de formación en amabilidad afecta a la capacidad de recuperación de los padres.

Un grupo aleatorio de 21 madres participantes recibió algunos párrafos adicionales para leer sobre la flexibilidad y la plasticidad del cerebro, pero los investigadores no encontraron ninguna diferencia en el nivel de resiliencia de los padres, ni en la empatía de sus hijos, con la adición de las enseñanzas de la ciencia del cerebro.

Los padres pueden aprender estrategias sencillas para practicar la amabilidad de forma efectiva, justo en su propia casa, para crear un entorno saludable para el cerebro de sus hijos.

[...]

Los impactos de la amabilidad pueden incluso extenderse más allá de las familias. "La amabilidad puede ser un poderoso potenciador de la salud cerebral que aumenta la resiliencia, no solo para los padres y las familias, sino para la sociedad en su conjunto", concluye Johnson.

Fuente:

<<https://www.elmundo.es/ciencia-y-salud/salud/2022/04/17/625bd49efdddf157e8b45a1.html>> Texto adaptado - Accedido el 18.04.2022.

16. El Pretérito Imperfecto de Subjuntivo puede ser conjugado de dos maneras, señala la alternativa que presenta correctamente la otra posibilidad de los verbos subrayados a continuación:

Para determinar cómo influye la amabilidad en la salud del cerebro, el equipo pidió a los padres que encuestaran su propia resiliencia e informaran sobre la empatía de sus hijos antes y después del programa de formación.

- (A) encuestaban / informaban.
- (B) encuestan / informan.
- (C) encuestasen / informasen.
- (D) encuesten / informen.
- (E) encuestó / informó.

17. En Lengua Española tenemos las llamadas Reglas de Eufonía, que sirven para evitar la cacofonía, selecciona cuál de los ejemplos subrayados a continuación hace uso de estas reglas.

- (A) Esto podría deberse a que las medidas de seguridad de Covid-19 limitaron significativamente el aprendizaje social y emocional normal de los niños.
- (B) Tanto la resiliencia como la empatía requieren habilidades cognitivas como responder bien a los factores de estrés o considerar diferentes perspectivas.
- (C) Para determinar cómo influye la amabilidad en la salud del cerebro, el equipo pidió a los padres que encuestaran su propia resiliencia e informaran sobre la empatía de sus hijos antes y después del programa de formación.
- (D) La amabilidad es poderosa y no solo afecta a los sentimientos de quien la recibe, sino que también puede repercutir en la salud cerebral de toda la familia, según un estudio publicado en la revista científica 'Frontiers in Psychology'.
- (E) Por lo tanto, sus resultados apoyan la idea de que la amabilidad puede influir en la función cognitiva y en la salud general del cerebro.

18. Señala la opción que se caracteriza como heterotónica cuando comparamos la Lengua Española con la Portuguesa.

- (A) Empatía.
- (B) Salud.
- (C) Digital.
- (D) Cerebro.
- (E) Afecta.

19. Al aprender sobre los artículos vemos también respecto a la contracción, que es la fusión del artículo 'el' con las preposiciones 'a' y 'de'. En el texto podemos encontrar varias veces el uso de estas contracciones. Selecciona la alternativa que presenta una contracción.

- (A) EL.
- (B) DEL.
- (C) LA.
- (D) UNA.
- (E) UN.

20. Señala, de acuerdo con la regla de acentuación, la alternativa clasificada como AGUDA.

- (A) Investigadores.
- (B) Niveles.
- (C) Módulos.
- (D) Pandemia.
- (E) Según.

21. Selecciona el antónimo de SENCILLAS.

- (A) Complejas.
- (B) Fáciles.
- (C) Simples.
- (D) Claros.
- (E) Afables.

22. Analiza los posesivos presentes en el fragmento sacado del texto y elige la opción correcta.

[...] justo en su propia casa, para crear un entorno saludable para el cerebro de sus hijos.

Son clasificados como posesivos:

- (A) tónico, femenino, singular / tónico, masculino, plural.
- (B) átono, masculino, singular / tónico, masculino, plural.
- (C) átono, femenino, plural / átono, femenino, plural.
- (D) tónico, masculino, singular / átono, masculino, plural.
- (E) átono, femenino, singular / átono masculino plural.

23. Elige el verbo que está conjugado en Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo.

- (A) Ha descubierto.
- (B) Trató.
- (C) Pueden.
- (D) Encontraron.
- (E) Concluye.

24. Tras la lectura del texto, podemos concluir que

- (A) los padres pueden mejorar las estrategias del programa de formación sobre la bondad haciendo los dos módulos que hay al finalizar el primer módulo.
- (B) enseñar y practicar la amabilidad mejora tanto la resiliencia de los padres como la empatía de los niños.
- (C) las medidas de seguridad de Covid-19 limitan la práctica de la amabilidad para aumentar la resiliencia y la empatía.
- (D) la ciencia del cerebro puede no solo aumentar la salud general cerebral de los padres y las familias, sino también de toda la sociedad.
- (E) los médicos del Centro de Salud Cerebral distribuyen, en Texas-Dallas, los cinco módulos del programa de formación sobre la bondad.

25. Según un estudio publicado en la Revista Científica 'Frontiers in Psychology', selecciona la alternativa correcta.

- (A) Añadir enseñanzas de la ciencia del cerebro, o sea, más material sobre la flexibilidad y la plasticidad del cerebro, no influye en el nivel de resiliencia de los padres, tampoco en la empatía de sus hijos.
- (B) Los niveles de empatía de los niños no mejoraban después del entrenamiento debido a las limitaciones involucradas al Covid-19.
- (C) Los padres son más resilientes y los niños en general son más empáticos tras el entrenamiento en amabilidad.
- (D) El estudio ha sido conducido por un equipo de investigadores del Centro de Salud Cerebral de un Hospital de Texas en Dallas.
- (E) La amabilidad puede hacer la diferencia en la salud general del cerebro si hay la función cognitiva, es decir, si responde bien a los factores de estrés viéndolos en diferentes perspectivas.

Matemática**26. A sequência $(3, a, b, 21)$ é uma P.A e a sequência $(\frac{9}{2}, a, 18, c - 6a + 65)$ é uma P.G, com a, b, c números reais. Sobre a, b, c , é correto afirmar que**

- (A) $a + b - c > 0$.
- (B) c é o dobro de a .
- (C) apenas a e c são quadrados perfeitos.
- (D) c é múltiplo de b .
- (E) $\frac{(b-a)}{2}$ é raiz da equação $x^2 - 8x + 16 = 0$.

27. O número $z = a + bi$ na forma trigonométrica é dado por $z = 8(\cos \frac{7\pi}{6} + i \sin \frac{7\pi}{6})$.**Nessas condições, o valor de $\frac{b}{a}$ é**

- (A) $-\sqrt{3}$.
- (B) $\sqrt{3}$.
- (C) 1.
- (D) $-\frac{\sqrt{3}}{3}$.
- (E) $\frac{\sqrt{3}}{3}$.

28. Sobre trigonometria, assinale a alternativa correta.

- (A) $\operatorname{tg} 850^\circ > \operatorname{tg} 30^\circ$.
- (B) A identidade $\frac{\operatorname{tg} x}{1 + \operatorname{tg}^2 x} = \frac{\operatorname{sen} x}{\operatorname{sec} x}$ é válida para $x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$.
- (C) O menor valor de m para que exista o número real x que satisfaça a igualdade $\cos x = m^2 + m - 1$ é -1.
- (D) A medida de um arco de 20 cm de comprimento contido em uma circunferência de raio 8 cm é maior do que 3 radianos.
- (E) A expressão $\operatorname{sen} 60^\circ - \operatorname{sen} 40^\circ$ pode ser representada por $2\operatorname{sen} 50^\circ \cos 10^\circ$.

29. Seja $A = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ x & 3 \end{pmatrix}$, sabendo que $\det A = 12$, a soma dos elementos da diagonal principal menos a soma dos elementos da diagonal secundária da matriz inversa de A é

- (A) $-\frac{7}{36}$.
 (B) $\frac{7}{36}$.
 (C) $\frac{13}{24}$.
 (D) $-\frac{13}{24}$.
 (E) 0.

30. Considere C a circunferência circunscrita ao quadrado que tem vértices consecutivos A, B, C e D. Sabendo-se que A (-1, 0), B (5, 0) e C e D têm ordenadas positivas, a equação da circunferência C é

- (A) $x^2 - 4x + y^2 - 6y = 5$.
 (B) $x^2 - 4x + y^2 + 6y = 5$.
 (C) $x^2 - 4x + y^2 - 4y = 5$.
 (D) $x^2 - 4x + y^2 + 4y = 5$.
 (E) $x^2 - 4x + y^2 - 2y = 5$.

31. Considere as retas r, s e t, tais que:

- r é paralela a s;
 - t é perpendicular às retas r e s;
 - r intersecta o eixo das ordenadas no ponto (0, 2);
 - s intersecta o eixo das abscissas no ponto (8, 0);
 - o coeficiente angular da reta r é a raiz negativa da equação $x^2 - x - 2 = 0$;
 - o coeficiente linear da reta t é a raiz positiva da equação $x^2 - x - 2 = 0$.
- Nessas condições, a área do triângulo, em unidades de área (u.a), que tem por vértices os pontos A, B e C, sendo A e B a intersecção das retas r e s com o eixo das ordenadas e o ponto C a intersecção das retas s e t, é igual a

- (A) 9.
 (B) 10.
 (C) 12.
 (D) 15.
 (E) 18.

32. Chama-se palíndromo toda palavra, número ou frase que se pode ler, indiferentemente da esquerda para a direita ou vice-versa. Com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, quantos números podemos formar que não são palíndromos?

- (A) 3100.
 (B) 3000.
 (C) 2500.
 (D) 1125.
 (E) 625.

33. Um cilindro reto tem $30\pi \text{ cm}^2$ de área total. Sabendo-se que o raio da base mede $\frac{3}{2}$ da medida da altura do cilindro, em centímetros, o volume desse cilindro mede

- (A) $6\pi \text{ cm}^3$.
 (B) $9\pi \text{ cm}^3$.
 (C) $12\pi \text{ cm}^3$.
 (D) $18\pi \text{ cm}^3$.
 (E) $24\pi \text{ cm}^3$.

34. Considerando $S = \{-1, 0, 1\}$, analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- S é um subconjunto do conjunto-solução da equação $x^4 - 5x^2 + 4 = 0$.
- O número de arranjos de 3 elementos tomados 2 a 2 acrescido de 2 é igual ao número de subconjuntos de S.
- Se um octaedro tem as faces numeradas por -4, -1, 2, 8, -3, -2, 9 e -1, então a média aritmética e a moda desses números pertencem a S, mas a mediana não.
- O resto da divisão de $p(x) = x^4 - 81$ por $q(x) = x + 3$ é um número real r tal que r pertence à S.

- (A) Apenas I e II.
 (B) Apenas I e III.
 (C) Apenas II e III.
 (D) Apenas II e IV.
 (E) Apenas IV.

35. Em um laboratório, o professor deixou 40 lâminas para serem analisadas por um grupo de alunos e estabeleceu que todos deveriam analisar a mesma quantidade de lâminas. Porém 2 alunos não compareceram para essa atividade e, assim, cada um dos presentes teve que analisar 1 lâmina a mais. Nessas condições, o número de alunos que analisaram as 40 lâminas deixadas pelo professor é um número x tal que x é

- (A) múltiplo de 5.
- (B) quadrado perfeito.
- (C) cubo perfeito.
- (D) menor do que 5.
- (E) maior do que 10.

36. Um investidor aplicou o capital de R\$ 30.000,00 à taxa de 3% ao mês, durante 3 meses, no sistema de juros simples. No final dos 3 meses, resgatou o montante e pagou uma dívida de R\$ 2.100,00 e ainda ficou com x reais. Se ele tivesse aplicado o capital de R\$ 30.000,00 nas mesmas condições, mas no sistema de juros compostos, teria pago a mesma dívida e lhe sobriaria y reais. Diante do exposto, o valor $y - x$ é

- (A) maior do que R\$ 100,00.
- (B) aproximadamente R\$ 95,00.
- (C) aproximadamente R\$ 90,00.
- (D) aproximadamente R\$ 85,00.
- (E) exatamente R\$ 81,81.

37. Dentre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta uma proposição verdadeira.

- (A) Se " $3 + 4 = 8$ ", então " $5 + 5 = 10$ ".
- (B) Não é verdade que " $1 + 1 = 3$ " ou " $1 + 2 = 3$ ".
- (C) Não é verdade que " $3 + 3 = 7$ " se, e somente se, " $4 + 4 = 9$ ".
- (D) "Todo número primo é ímpar" e "Todo número elevado a zero é igual a 1".
- (E) Não é verdade que "A soma dos ângulos internos de qualquer triângulo é 180° " e "Só existe cinco tipos de poliedros regulares".

38. Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. Se p : "Existe $n \in \mathbb{N}$, tal que $3n = 106$ ", então a negação de p é: "Para todo $n \in \mathbb{N}$, $3n \neq 106$ ".
- II. Se p : "Para todo $x \in \mathbb{R}$, $x^2 \neq 0$ ", então a negação de p é: "Existe $x \in \mathbb{R}$, tal que $x^2 = 0$ ".
- III. Se $p \rightarrow q$ é: "Se todo número primo é ímpar, então nenhum número par é primo", então a negação de $p \rightarrow q$ é: "Se algum número par é primo, então nem todo número primo é ímpar".

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. No conjunto de cinco fichas, há três fichas com os registros à vista: -9, -4 e +1; e há duas fichas com os registros não à vista. Sabe-se, porém, que os números registrados nas cinco fichas são inteiros cuja soma resulta -9 e cujo produto resulta 72. Nessas condições, assinale a alternativa correta.

- (A) Há mais fichas com o registro de números negativos do que com o registro de números positivos.
- (B) Há duas fichas com o mesmo registro.
- (C) O produto dos números registrados nas fichas com os registros não à vista é maior do que 2.
- (D) O módulo do menor número registrado nas cinco fichas tem apenas dois divisores positivos.
- (E) A diferença entre os números registrados nas fichas com os registros não à vista é um número primo.

40. Considere f uma função real de variável real definida por $f(x) = (x - 2)(5 - x)$. A respeito dessa função, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A função f tem dois zeros reais, ambos positivos.
- (B) O gráfico de f tem concavidade voltada para baixo.
- (C) O gráfico de f é uma parábola cuja abscissa do vértice é um número racional.
- (D) O valor da função f para $x = -2$ é $y = -20$.
- (E) O conjunto-imagem de f é $Im f = \{y \in \mathbb{R} / y \leq \frac{9}{4}\}$

Instruções para a Redação

A prova de Redação terá caráter eliminatório e será avaliada em uma escala de zero a dez pontos, com base nos seguintes critérios:

- a) entendimento do tema proposto;
- b) clareza de argumentação/senso crítico;
- c) seletividade de informação;
- d) criatividade/originalidade;
- e) utilização da norma da Língua Portuguesa.

Será anulada pela Banca Examinadora a Redação que se afastar no todo do tema proposto, for apresentada sob forma de verso, não estiver articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.) e que estiver assinada.

- Seu texto deverá ser elaborado a partir do tema proposto, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas;
- Para a transcrição do texto na folha da Versão Definitiva da Redação, você deverá utilizar caneta de tinta azul ou preta;
- Assine a folha de Versão Definitiva da Redação apenas no espaço destinado para esse fim. Qualquer identificação fora do local específico para a assinatura acarretará a eliminação do candidato.

Tema e Comando

Texto 1

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

[...]

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Adaptado de: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 abr. 2022.

Texto 2

Insegurança alimentar e como ela avança no Brasil

Fome é uma sensação “soberana do ponto de vista biológico”, conhecida por todos desde o primeiro momento de vida. A insegurança alimentar, por outro lado, é uma expressão mais social que biológica; “fala sobre as pessoas terem assegurado o alimento que chega até elas”. A explicação é da doutora em Ciências da Saúde Denise Oliveira, coordenadora do Grupo de Pesquisa em Alimentação, Saúde e Cultura, da Fiocruz Brasília. [...]

Embora nos últimos anos se observe o agravamento da insegurança alimentar no Brasil – principalmente pelo aumento de desempregados, que já representam 14% da população –, a pesquisadora Denise Oliveira destaca que esse cenário tem se estruturado há mais de uma década. “Há estudos em diferentes áreas que mostram que esse cenário já vinha se mostrando com as crises mundiais, desde 2004, 2008”, diz.

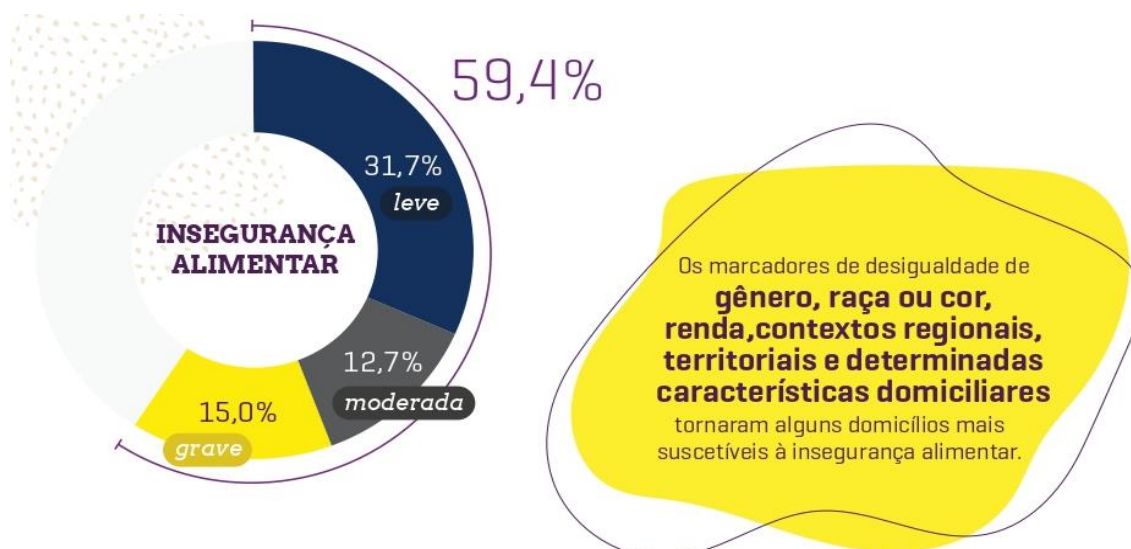
Adaptado de: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/dia-mundial-da-alimentacao-inseguranca-alimentar-e-como-ela-avanca-no-brasil>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

Texto 3**Programa de rádio Saúde com Ciência traça retrato da fome no país e suas consequências para a saúde de adultos e crianças**

Saúde com Ciência convidou a professora do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina UFMG e pesquisadora do Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte (OSUBH), Elaine Machado, para debater o cenário de fome no país. Na entrevista concedida em 9 de abril, a professora explica que insegurança alimentar leve é caracterizada quando já se tem uma preocupação com a falta de alimentos no futuro e mudança na qualidade dos alimentos: “A insegurança alimentar não é só a falta, mas também a substituição de alimentos ricos em nutrientes e vitaminas, por alimentos mais baratos, que, muitas vezes, são aqueles ricos em farinhas e açúcares, na tentativa de compensar o preço dos alimentos”.

Já na insegurança moderada começa a faltar refeições no dia para os adultos, que começam a pensar em estratégias de substituição até chegar na insegurança alimentar grave. Nesse nível, há restrição alimentar importante, com a família podendo ficar sem uma das refeições, o que afeta todos os membros, tanto adultos quanto crianças.

Adaptado de: <<https://www.medicina.ufmg.br/inseguranca-alimentar-cresce-no-pais-e-aumenta-vulnerabilidade-a-covid-19/>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

Texto 4**Pesquisa revela insegurança alimentar nos lares brasileiros em 2021**

Adaptado de: <<https://www.ibpad.com.br/blog/brasil-da-fome-pesquisa-revela-inseguranca-alimentar-nos-lares-brasileiros/>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

A partir da leitura dos textos motivadores (1, 2, 3 e 4) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema “**Desafios para superar a insegurança alimentar no Brasil**”. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Rascunho da Redação

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

RASCUNHO

